



Luxemburgo, 20 de junho de 2016
(OR. en)

10393/16

COAFR 187
ACP 94
CFSP/PESC 509
RELEX 540
MIGR 119
POLMIL 64
CIVCOM 119

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de:	Secretariado-Geral do Conselho
data:	20 de junho de 2016
para:	Delegações
n.º doc. ant.:	9807/16
Assunto:	Sael
	– Conclusões do Conselho

Junto se enviam, à atenção das delegações, as conclusões do Conselho sobre o Sael, adotadas pelo Conselho na sua 3477.^a reunião, que teve lugar em 20 de junho de 2016.

Conclusões do Conselho sobre o Sael

1. Há um ano atrás, a assinatura do Acordo de Paz e Reconciliação do Mali representou um marco importante para a paz e a estabilidade na região do Sael. Atualmente, embora a situação no Mali e no Sael revele progressos, ainda subsistem importantes desafios a nível nacional, regional e transnacional. A UE reafirma hoje o seu empenho em apoiar a região, tal como referido no Plano de Ação Regional para o Sael 2015-2020, adotado em 20 de abril de 2015, e em promover a implementação do Acordo de Paz e Reconciliação do Mali, juntamente com os outros membros da mediação e a comunidade internacional.
2. A UE enaltece a liderança política dos cinco países do G5 Sael: Mauritânia, Mali, Burkina Faso, Níger e Chade, e bem assim da União Africana, da CEDEAO e da ONU, na resposta aos imensos desafios de segurança, migração, governação e desenvolvimento com que a região se defronta, e reafirma o seu empenho em apoiar as iniciativas lideradas por países e a nível regional, como o G5 Sael. Neste contexto, o Conselho congratula-se com a segunda reunião ministerial convocada pela Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (AR), que teve lugar a 17 de junho em Bruxelas e contou com a presença dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, bem como do Presidente e do Secretário Permanente do G5 Sael. O Conselho convida a AR, o Representante Especial da UE para o Sael, a Comissão Europeia e os Estados-Membros a prosseguirem os esforços no sentido de reforçar ainda mais a parceria G5 Sael-UE. O Conselho congratula-se também com a reunião trilateral com os Ministros dos Negócios Estrangeiros da Líbia, do Níger e do Chade sobre a gestão das fronteiras, que se realizou à margem da reunião do G5, e na qual a Alta Representante salientou a necessidade de uma cooperação concreta.

3. A UE salienta que importa manter um empenhamento ativo na região do Sael, inclusive em relação aos países vizinhos da região do Magrebe e à Líbia. A UE desempenha um importante papel na região, recorrendo a toda a gama de instrumentos de que dispõe no domínio da diplomacia, da cooperação para o desenvolvimento a longo prazo, do apoio aos direitos humanos, dos esforços de estabilização, do reforço da resiliência, da assistência humanitária e da segurança, nomeadamente as missões da PCSD. O Conselho louva os progressos realizados na implementação de uma abordagem global no Sael. Realça a necessidade de garantir que os instrumentos disponíveis sejam utilizados de forma estratégica e coordenada, tendo em vista procurar ganhos de eficiência e de sinergias e combater as causas profundas da instabilidade e da migração irregular.
4. A UE congratula-se com o restabelecimento da ordem constitucional no Burquina Faso, país para o qual a UE tem sido um parceiro dedicado, e com a realização de eleições no Níger e no Chade. Reitera também o seu empenho em apoiar processos democráticos inclusivos e transparentes, em particular o diálogo político, as instituições e os intervenientes democráticos de maior importância e um desenvolvimento sustentável que são benéficos para toda a população e estão profundamente ligados à melhoria da situação da segurança, tal como referido na Estratégia da UE para a Segurança e o Desenvolvimento do Sael.
5. A UE condena firmemente todos os atentados terroristas perpetrados pelas organizações Alcaida no Magrebe Islâmico, Daexe, Ansar Dine e Boko Haram, e pelos grupos associados, contra os civis, as forças nacionais e internacionais no Níger, Mali, Burquina Faso e Costa do Marfim, bem como contra a Missão das Nações Unidas de Estabilização Multidimensional Integrada no Mali (MINUSMA). Presta homenagem às vítimas civis da violência terrorista e aos sacrifícios feitos pelas tropas dos países empenhados em apoiar a estabilização do Sael. A UE salienta a importância de levar os autores desses atos a julgamento e saúda o continuado empenhamento da França que, mercê da Operação Barkhane, continua a desempenhar um papel essencial no combate ao terrorismo no Sael. A este respeito, a UE salienta que é dever de todas as partes assegurar a proteção da população civil, incluindo o pessoal da ONU e os trabalhadores das organizações humanitárias, bem como o respeito pelos direitos humanos e pelo direito internacional humanitário.

6. A UE continua preocupada com o ritmo dos progressos e a limitada execução do Acordo de Paz e Reconciliação no Mali até à data. A UE exorta todas as partes signatárias a tudo fazerem para que seja rapidamente executado o Acordo e que sejam respeitados os compromissos assumidos neste contexto, nomeadamente os processos de descentralização e reconciliação, a execução da Estratégia de Desenvolvimento para o Norte do Mali e a aceleração da Reforma do Setor da Segurança (RSS) e do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR). A UE saúda os progressos realizados pelas partes signatárias em 13 e 14 de junho, no âmbito do Comité de Acompanhamento, quanto ao acordo sobre os princípios e calendários para as modalidades transitórias de partilha do poder no Norte do país. A UE insta em especial todas as partes a implementarem as administrações transitórias acordadas, bem como a apresentarem listas abrangentes e pré-determinadas para o acantonamento dos antigos combatentes rebeldes. Os sabotadores do processo de paz serão responsabilizados pelas consequências dos seus atos. Continua a ser da maior importância assegurar uma consolidação da paz durável e inclusiva, em particular com a participação ativa das mulheres e dos grupos vulneráveis. A UE enaltece o papel fulcral da Argélia no processo de paz maliano. A UE apoia firmemente o trabalho da MINUSMA e a sua estreita cooperação, inclusive com o Representante Especial do Secretário-Geral da ONU. A UE continuará a apoiar os processos de RSS e DDR, em estreita coordenação com a MINUSMA e as Missões da PCSD. O Conselho regista também com agrado a participação de Estados-Membros da UE na MINUSMA, na EUTM Mali, na EUCAP Sael Mali e na EUCAP Sael Níger.
7. A UE está alarmada com o aumento da introdução clandestina de migrantes e do tráfico de seres humanos, droga e armas na região do Sael. Essas atividades ilegais têm um impacto negativo na estabilidade e segurança da região. Constituem também uma fonte de rendimentos para os grupos terroristas e outras ameaças à estabilidade no Sael. A UE está também preocupada com o risco de as redes criminosas minarem o Estado de direito, a autoridade do Estado e o bom funcionamento dos sistemas de segurança e justiça dos países da região. A UE está disposta a colaborar com os países da região para instituir medidas eficazes destinadas a contrariar as operações das redes criminosas e os modelos de negócios ilegais conexos. O apoio ao reforço das capacidades no domínio da segurança para os países do Sael é uma das prioridades principais, estando a UE e os Estados-Membros empenhados em utilizar todos os instrumentos adequados para alcançar esse objetivo.

8. A UE considera urgente e essencial combater o aumento do número de migrantes irregulares que partem da África Ocidental através do Sael com o objetivo de atingir o território da UE, em particular o trânsito desses migrantes através do Níger em direção à Líbia, arriscando muitas vezes as próprias vidas. Baseando-se no Plano de Ação de Valeta e remetendo para as conclusões do Conselho de 23 de maio de 2016 sobre os aspetos externos da migração, a UE recorda que, na sua forma atual, a crise da migração exige respostas imediatas e a longo prazo, através de uma abordagem mais ampla e equilibrada, baseada no princípio da responsabilidade mútua e do diálogo e num combate eficaz contra as causas profundas. Continua a ser primordial assegurar a cooperação sobre todas as questões relacionadas com a migração, nomeadamente sobre o regresso e a readmissão nos países de origem. Importa atacar as causas profundas da migração irregular na região do Sael, inclusive através de esforços para aumentar o desenvolvimento humano e a segurança. O reforço da gestão integrada das questões transfronteiras é um elemento essencial para a estabilidade e a segurança da região do Sael e dos países vizinhos. A UE reitera o seu empenho em apoiar a gestão das migrações e a gestão integrada das fronteiras na região do Sael e em torno do Lago Chade, através de ações nos domínios do reforço da resiliência, da governação, do desenvolvimento e da segurança, no âmbito de uma abordagem global abrangente.
9. Neste contexto, o Conselho toma nota da proposta apresentada pela Comissão Europeia sobre o estabelecimento de novos quadros de parceria para gerir melhor as migrações, a começar por países terceiros prioritários de origem e de trânsito.

10. A UE saúda o contributo do Fundo Fiduciário da UE para África (FFUE), que constitui mais um importante instrumento a utilizar de forma estratégica para reforçar a abordagem global em relação à estabilidade, segurança e resiliência no Sael. A UE continuará a intensificar o diálogo com os países do Sael, baseando-o no princípio da responsabilidade mútua. Neste contexto, os projetos do FFUE, destinados a dar resposta, de uma forma sustentável, às necessidades avaliadas e a obter um impacto mensurável a curto e a longo prazo, continuarão a ser essenciais no âmbito dos esforços de cooperação desenvolvidos desde há muito pela UE na região. A UE regista com satisfação os projetos já adotados a pedido dos nossos parceiros do G5 Sael, nomeadamente os projetos em matéria de segurança e gestão das fronteiras destinados a assegurar um controlo territorial mais eficaz e a combater mais eficazmente os fluxos ilícitos e o tráfico. A UE salienta a necessidade de uma estreita cooperação entre as várias iniciativas e uma agenda da RSS a mais longo prazo.
11. A UE sublinha que importa adotar uma abordagem global para enfrentar os múltiplos desafios do crescimento demográfico e reafirma que a juventude é uma das prioridades essenciais no Sael. A oferta de uma educação básica inclusiva, de formação profissional, de melhores oportunidades de emprego, de criação de emprego e de perspetivas económicas para os jovens é essencial para consolidar os progressos em termos de desenvolvimento, combater o extremismo violento e a radicalização e evitar o aumento das pressões migratórias. A UE apela à realização de iniciativas inclusivas e baseadas no género destinadas a reforçar o papel essencial das mulheres nas sociedades do Sael. A resposta ao crescimento demográfico exigirá também que se progrida mais no empoderamento das mulheres e na igualdade de oportunidades educativas para as raparigas, a fim de assegurar o desenvolvimento sustentável, o crescimento e a prosperidade da região.

12. A UE salienta que o seu contributo para a estabilidade na região do Sael tem continuado e evoluído ao longo do tempo, nomeadamente através das suas missões EUCAP Sael Mali, EUTM Mali e EUCAP Sael Níger, que atuam em estreita cooperação com os respetivos governos de acolhimento. A UE destaca a importância de intensificar a colaboração com a região, inclusivamente tirando partido dos esforços envidados no âmbito da PCSD, por exemplo em matéria de formação, reforço das capacidades e apoio à cooperação regional do G5 Sael. Esta intensificação da colaboração deverá ser acompanhada por um reforço da coordenação entre as missões da PCSD no Sael, outros instrumentos e programas da UE e dos Estados-Membros na região, incluindo o FFUE, e também ser efetuada no âmbito da iniciativa "Desenvolver as capacidades para promover a segurança e o desenvolvimento". Embora mantendo a ênfase nos mandatos essenciais, o Conselho convida o SEAE, em estreita consulta com os Estados-Membros e em coordenação com os serviços da Comissão, a analisar de forma mais aprofundada as possibilidades de regionalizar as missões da PCSD o mais depressa possível.
-